

# A SUSTENTABILIDADE NA AGENDA DOS LÍDERES DO BRASIL 2022



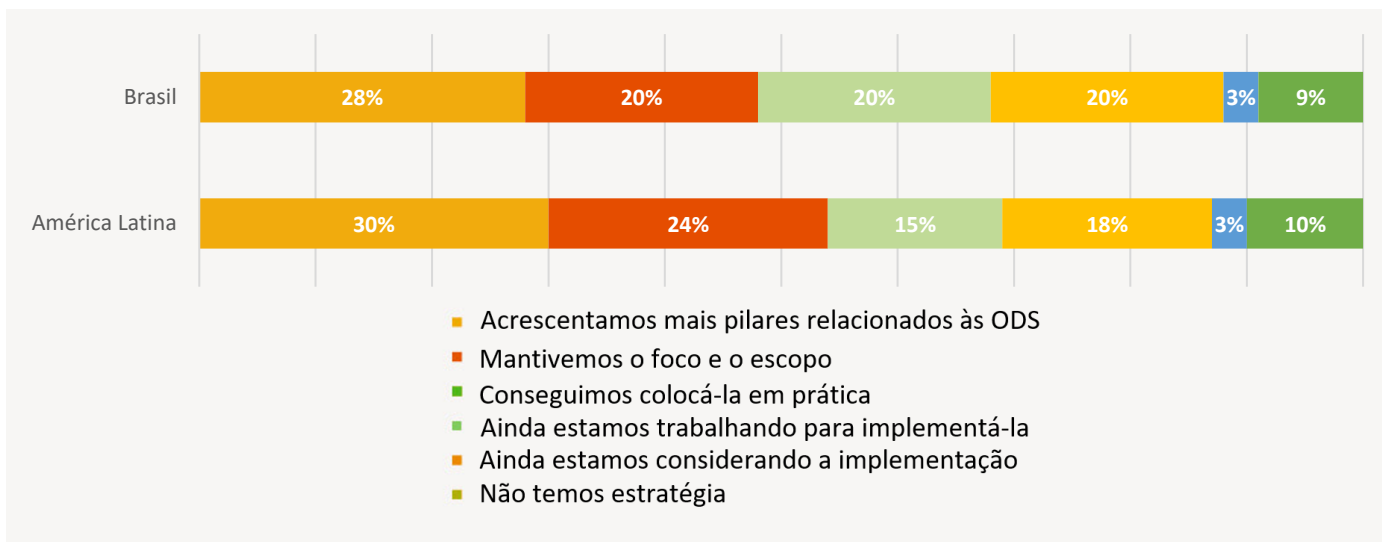
CEOs e altos executivos de empresas no país analisam o avanço da agenda de sustentabilidade em seus mercados, o impacto gerado nos negócios, previsões e tendências para o futuro.

## Empresas no Brasil e a evolução de suas estratégias

Dois resultados interessantes emergem dos dados obtidos nesta edição do estudo. Primeiro, 28% das organizações no Brasil confirmam ter incorporado mais pilares relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em suas estratégias de sustentabilidade nos últimos 12 meses. Este número coloca o Brasil alguns pontos percentuais abaixo da média da região (30%), e classifica o país como terceiro de maior progresso, atrás da Argentina (38%) e da Colômbia (34%).

Adicionalmente, o resultado mais notável é que o Brasil foi o país onde o maior número de empresas conseguiu implementar suas estratégias de sustentabilidade. 68% das empresas contam com estratégias já implementadas, 26 pontos percentuais acima dos dados do estudo realizado em 2021, quando apenas 42% afirmaram contar com políticas sustentáveis implementadas. Isto significa que o Brasil tem quase 7 em cada 10 empresas com estratégias de sustentabilidade já implementadas e com potencial para adicionar outras 2 em cada 10, já que 20% afirmam estar trabalhando em sua implementação.

**Quadro 1. Como evoluiu a estratégia de sustentabilidade de sua empresa nos últimos 12 meses?**

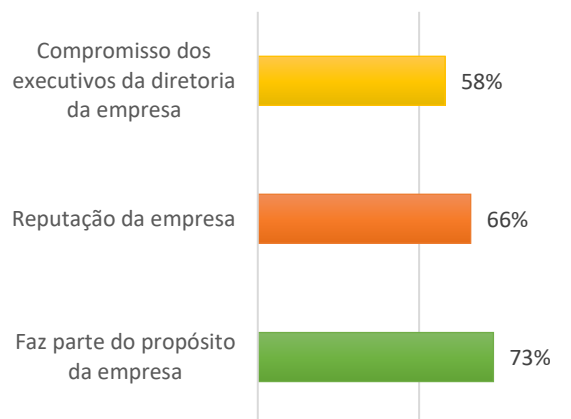


## Motivações e desafios

Quando se trata de compreender as motivações que levaram as empresas no Brasil a garantir este progresso significativo na implementação de estratégias de sustentabilidade, descobrimos que existe uma relação direta entre elas e o propósito da organização (73%), 10 pontos percentuais acima da média regional (63%). A importância do propósito como motivador também é vista fortemente na Colômbia e no México.

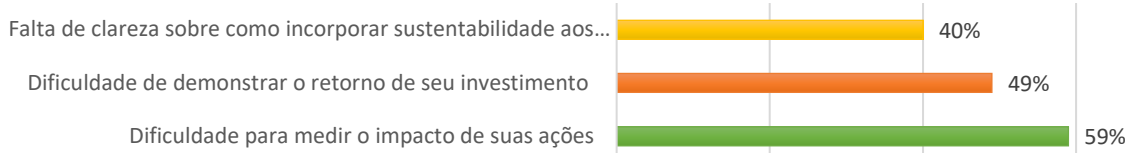
Entretanto, esta não é a única razão que impulsiona as organizações no Brasil: o aspecto reputacional também é muito importante para 66% dos executivos, a mesma porcentagem dos pares na Argentina e na Colômbia. Em seguida, como fa tor de peso para o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade, vem o compromisso dos executivos da diretoria da empresa (58%).

**Quadro 2-A. Quais são as forças que motivam sua empresa a ter uma estratégia de sustentabilidade?**



Estes indicadores são importantes, pois mostram que as motivações das empresas no Brasil são maiores do que os desafios que elas encontram diariamente. Neste ponto, 59% dos executivos do país têm dificuldade para medir o impacto de suas ações, 13 pontos percentuais acima da média regional (46%), problema seguido pela dificuldade de demonstrar o retorno de seu investimento (49%).

## Quadro 2-B. Quais são as principais barreiras para implementar ou reforçar esforços no que se refere à sustentabilidade?



## Políticas corporativas com impacto

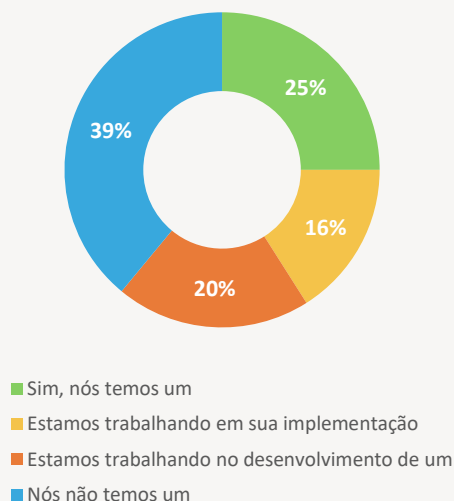
Atualmente, 41% dos executivos do país já percebem resultados de suas estratégias de sustentabilidade (2 pontos percentuais acima dos 39% da região), 30% esperam ver os primeiros resultados em 2022 e outros 30% esperam vê-los nos próximos 2 a 4 anos. O Brasil é o segundo país da região, atrás da Colômbia, com o maior número de executivos já vendo resultados e a segunda maior expectativa de ver resultados este ano.

## Quadro 3. Quanto tempo você acha que levará para que seus esforços de sustentabilidade tenham um impacto em seu negócio?



Uma proporção menor de organizações tem uma política destinada a reduzir emissões de dióxido de carbono (25%). Entretanto, na América Latina, o número de empresas que desenvolvem uma política para reduzir as emissões de dióxido de carbono é baixo (36%) e o país que lidera neste tipo de ação é a Colômbia (50%).

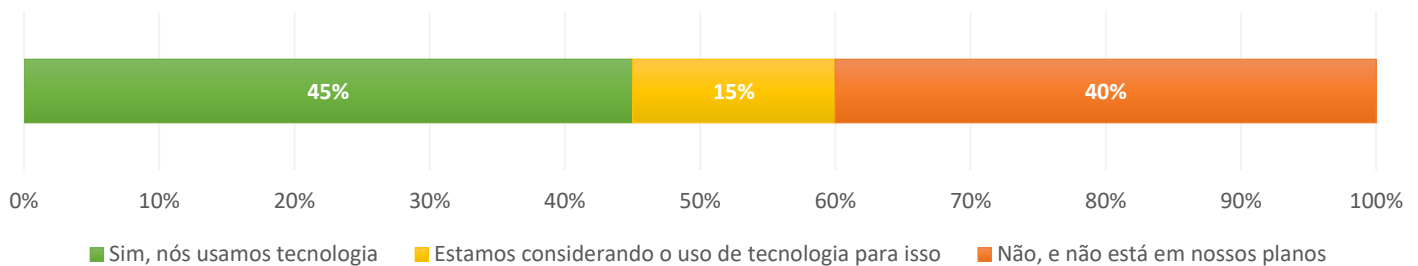
## Quadro 4. A sua empresa tem uma política de redução de CO<sup>2</sup>?



## Tecnologia e investimentos, protagonistas da mudança

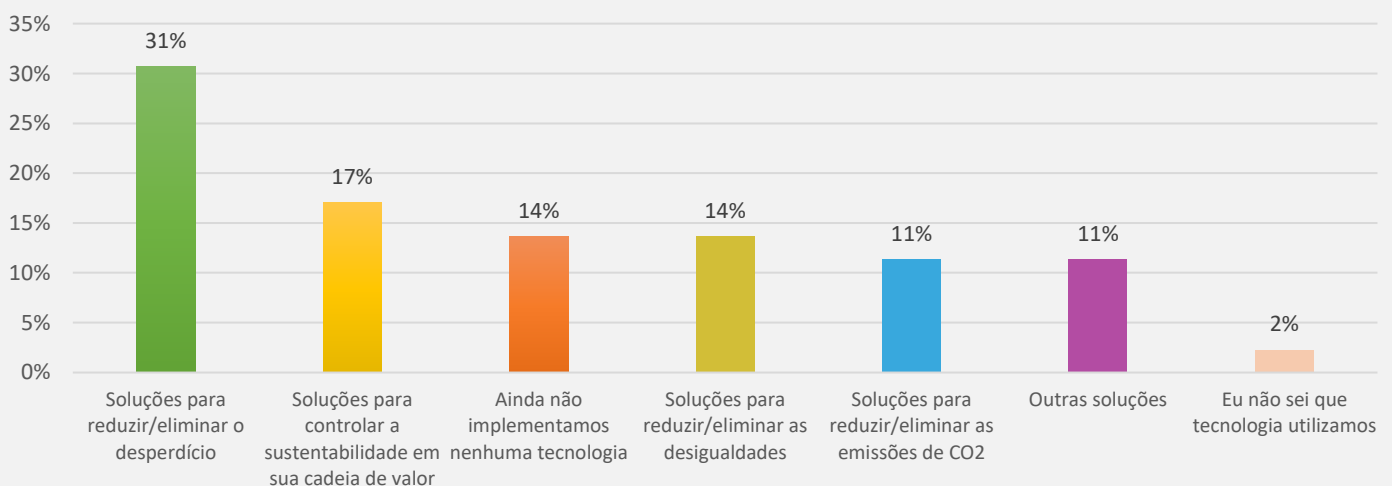
Na América Latina, 43% das organizações relataram utilizar a tecnologia para gerenciar e medir suas atividades de sustentabilidade. No Brasil, esta proporção é de 45% com um potencial de mais 15 pontos percentuais, já que este número de organizações está considerando o uso de ferramentas digitais para gerenciar e medir o impacto de seus programas.

**Quadro 5.** Você usa tecnologia para gerenciar e medir suas atividades de sustentabilidade?



Dos que dizem ter implementado tecnologia para esses fins, 31% confirmam que são soluções para reduzir ou eliminar resíduos, o que contribui para a economia circular, e 17% para monitorar a sustentabilidade de sua cadeia de valor.

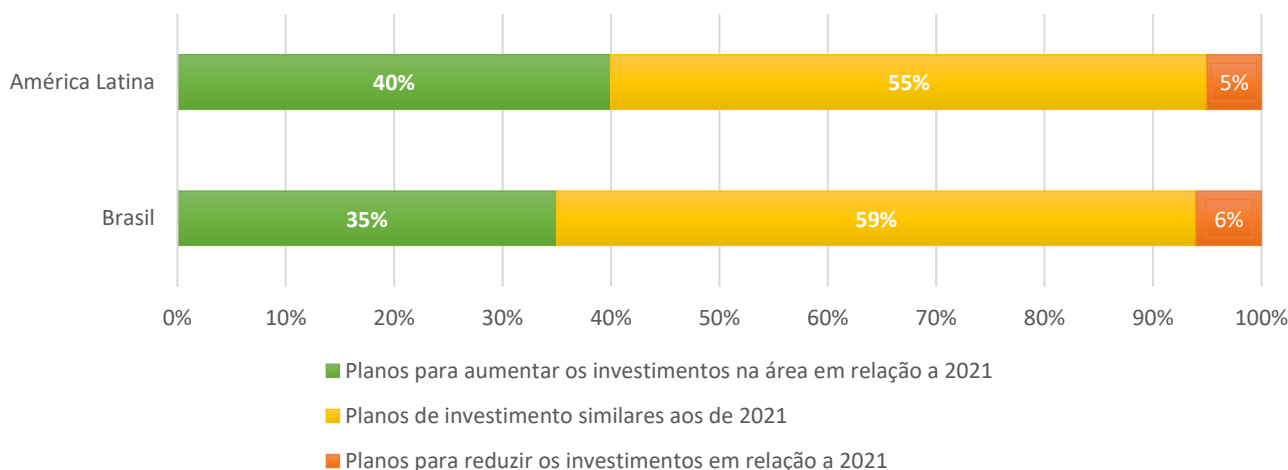
**Quadro 6.** Quais desses tipos de soluções tecnológicas você utiliza?



## Investir para avançar

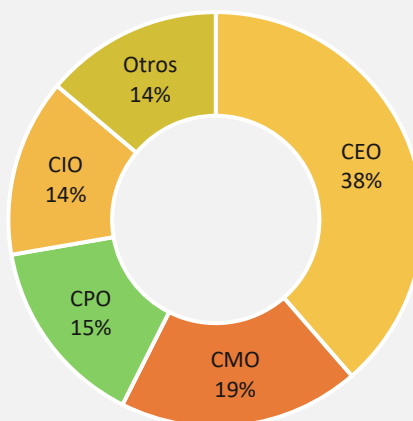
35% das empresas brasileiras estimam que seus investimentos serão mais altos este ano do que nos últimos 12 meses. Neste sentido, as estimativas de investimento para 2022 no Brasil mostram uma proporção menor de empresas aumentando seus investimentos em comparação com a média regional (40%). Outros 59% planejam manter o mesmo investimento feito no último ano (2021).

Quadro 6. O que sua organização fará com seu investimento em sustentabilidade?



### Sobre aqueles que participaram deste estudo

- 38% dos entrevistados desta pesquisa são CEOs ou gerentes gerais, seguidos pelos gerentes de marketing (19%), gerentes de compras (15%) e gerentes de sistemas (14%).
- 77% das empresas são organizações que prestam serviços, enquanto os 23% restantes produzem bens de consumo.
- Os produtores de bens de consumo incluem as seguintes indústrias: petróleo e gás, mineração, agronegócios, construção, produtos de consumo, automotiva e farmacêutica.
- Dentre os prestadores de serviços, analisamos empresas de serviços financeiros, telecomunicações, varejo, saúde, viagens e entretenimento.



#### Metodologia

Para mais detalhes sobre como foi feito e quem participou deste estudo regional desenvolvido pela CIO Research e SEEKMENT com o patrocínio da SAP, consulte este QR code.

